



CÂMARA DOS DEPUTADOS

CONCURSO PÚBLICO

Analista Legislativo

Atribuição: Técnica Legislativa

Prova Objetiva

MANHÃ

Leia com atenção as instruções abaixo.

- 1 Ao receber este caderno de prova, confira inicialmente se os seus dados pessoais e os dados relativos ao cargo a que você concorre, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua Folha de Respostas. Confira também o seu nome em cada página numerada deste caderno de prova. Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua Folha de Respostas, correspondentes à prova objetiva. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos seus dados pessoais ou aos dados relativos ao cargo a que você concorre, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores nesse sentido.
- 2 Quando autorizado pelo chefe de sala, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da Folha de Respostas, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:
A ética está no compromisso, na responsabilidade e no respeito.
O descumprimento dessa instrução poderá implicar a anulação da sua prova e a sua eliminação do concurso.
- 3 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização de fiscal de sala.
- 4 Na duração da prova, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e ao preenchimento da Folha de Respostas.
- 5 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua Folha de Respostas e deixe o local de prova.
- 6 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na Folha de Respostas poderá implicar a anulação da sua prova.

OBSERVAÇÕES

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; sac@cespe.unb.br; Internet — www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens a seguir se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão penalizadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção da sua prova.
- Nos itens que avaliam **Noções de informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros, que expressões como **clique**, **clique simples** e **clique duplo** referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse* e que **teclar** corresponde à operação de pressionar uma tecla e, rapidamente, liberá-la, acionando-a apenas uma vez. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios, recursos e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

In order for young people to do better in school, it helps if they actually are in school. Schools basically have two options when it comes to fighting chronic truancy. There's the positive approach, in which students are rewarded with iPads, sneakers, gift cards, and other incentives merely for showing up at school. Then there's the flip side, in which students and parents are penalized for unexcused absences. In the past, parents have been sentenced to jail time for failing to get their children to school. Prosecutors have also suggested jail time as a penalty for missing parent-teacher conferences. Now there's a school system in the news because its superintendent plans on fining families \$ 75 for each day a student skips school.

In New Britain, Connecticut, a new superintendent of schools named Kelt Cooper wants to end high truancy rates among public school students, and he's proposing monetary penalties to get the job done. A plan to fine students \$ 75 per skipped school day is now being considered by New Britain council members.

The concept of fining kids for skipping school may come as a shock, but it's not new. In Ohio, the guardians responsible for a student guilty of habitual truancy can be fined up to \$ 500 and/or be required to perform up to 70 hours of community service. Until recently, students in Los Angeles could be hit with a \$ 250 penalty for each count of truancy; in early 2012 the law was amended and the expensive fines were removed, though a \$ 20 penalty may still be handed out for the third offense.

Internet: <<http://moneyland.time.com>> (adapted).

Based on the text above, judge the following items.

- 1 There are schools which award students iPads if they never miss a day during a school year.
- 2 Years ago students could be sent to prison if they skipped classes.
- 3 Some lawyers have considered the possibility of sending parents to prison if they missed meetings with teachers.
- 4 Kelt Cooper's proposal resulted in a debate about fining truancy in a city of the state of Connecticut.
- 5 The novelty of fining students who play truant is shocking to most people in the USA.
- 6 Nowadays in LA students may be fined if they skip classes more than twice.
- 7 The article admits there are two ways of dealing with the problem of truancy.

Parking in New York sends you to ecstasy or rips your heart out. Which is to say, it's a natural continuation of family life. Most of the time it is joyous. Joy is an odd word to use in connection with parking, but some of my happiest moments have come in connection with finding a good parking space. Often enough, though, it is terrible — so it feels like an even balance, and for this reason, parking the car is always an occasion of great suspense.

Take one recent evening, a Wednesday: we arrived in our neighborhood at the end of an ambitious expedition, our bedtime schedule long lost. There had been a truly fantastic sunset that we witnessed coming down the Henry Hudson Parkway, but our pleasure was diminished by the fact that the baby was asleep in the car. It was after 8 P. M. He would need to be woken and bathed. The only question was if Evangeline — five years old — might still get to bed at a somewhat reasonable hour.

The answer lay with the fate of the parking.

We approached our block, our building. A tremor of hope that a miracle would occur moved through my wife and me, battling despair as the alternative scenario. I asked her the usual question, like the riddle of the Sphinx: "Do you want to get out with the kids or do you want to drive around with me looking for a spot?"

She doesn't find this choice easy. I don't blame her. In this sense I have it easy — I will park the car. It is a necessity. She is an excellent driver but this parking duty feels fatherly, hunter-gatherer, stoic.

Internet: <www.newyorker.com> (adapted).

Based on the text above, judge the following items.

- 8 In the episode narrated, there were only three people in the car.
- 9 The couple's feelings as they get near home are expressed as a struggle between hope and discouragement.
- 10 The author mocks his wife's driving skills.
- 11 The couple was sad because the baby was asleep and therefore could not enjoy the beautiful sunset.
- 12 The writer believes that family life is somewhat similar to parking in New York.
- 13 For the author, parking in New York is an occasion of great suspense because it is always a terrible experience.

Texto para los ítems de 14 a 26**Dios para después de un secuestro**

1 El desplome político y el aislamiento personal de la
 exsenadora franco-colombiana Ingrid Betancourt se fraguaron
 hace cuatro años, cuando cometió la torpeza de reclamar al
 4 Estado colombiano más de cinco millones de euros por las
 supuestas responsabilidades oficiales en su secuestro por las
 Fuerzas Armadas Revolucionarias de Colombia (FARC). La
 7 querellante, que estudia teología y griego antiguo en Oxford y
 reflexiona sobre la condición humana, recobró la libertad,
 vendió millones de libros y productores de campanillas quieren
 10 una película, pero Betancourt perdió el cariño de la mayoría de
 sus compatriotas, incapaces de entender su sablazo al Estado.
 Se desdijo — “era una cantidad simbólica” —, pero el
 13 aborrecimiento había cobrado vida propia.

Liberada en julio de 2008 tras seis años de cautividad,
 esta mujer resolutiva y valiente transitó en cuestión de días del
 16 cielo al infierno: de la apoteosis de París, Nueva York, Madrid
 y Roma al olvido y la malquerencia en Colombia.

El secuestro más mediático de la historia hirió de
 19 muerte su matrimonio. Lejos de abrazar a su marido con la
 pasión supuestamente acumulada durante seis años de ausencia,
 el día del reencuentro le saludó glacialmente, como si se
 hubieran despedido un día antes. Apenas esbozó una sonrisa
 cuando Juan Carlos Lecompte, perplejo, se atrevió a darle un
 22 beso en la mejilla, que ella no devolvió. Siempre abrazada a su
 madre, soltó un brazo para acariciar superficialmente el mentón
 de su esposo y decirle sin alegría ni emoción: “¿Qué hay de
 25 nuevo, Juaqui?”. Después le palmeó la mejilla con flojera y no
 hubo más. Aquella noche fue de separación de almas y cuerpos.
 28 Dos años después se divorciaron.

De poco le sirvió la creación de una fundación sobre
 31 derechos humanos, y conmovió lo justo el testimonio de su
 calvario, recogido en el libro **No Hay Silencio que no
 Termine**. No impresionó en su país tanto como en Europa o
 34 Estados Unidos, porque cientos de compatriotas secuestrados
 habían divulgado antes sus propias torturas y porque el horror
 se turnó con el espanto en la Colombia de los últimos cuatro
 37 decenios.

La temeridad le costó cara, pero pocos podrán negarle
 coraje en la denuncia de la corrupción y cobardía entre los
 40 políticos colombianos. Ingrid aún se duele del castigo, le cuesta
 sobrellevar las distorsiones o mentiras sobre su secuestro, la
 bilis vertida en Colombia cuando pidió los cinco millones, y
 43 la inquina de quienes redujeron su trayectoria política al
 capricho de una niñata afrancesada y consentida.

Internet: <www.elpais.com> (adaptado).

Juzgue los próximos ítems de acuerdo con las ideas del texto.

- 14 Los estudios que Betancourt ha decidido realizar en Oxford son básicamente fruto del tedio que ella ha sentido en los últimos años.
- 15 El señor Lecompte besó, el día del reencuentro, a su esposa en el rostro.
- 16 La exsenadora, libertada en 2008, vendió cinco millones de ejemplares de su obra publicada, cantidad que ella misma denominó simbólica.
- 17 El hecho de Ingrid Betancourt no ser la única colombiana a padecer el calvario de ser secuestrada por miembros de las FARC fue uno de los motivos por lo que su relato no haya causado tanta conmoción en su país.
- 18 A Ingrid Betancourt no le duele en absoluto la aversión de sus detractores que la acusan, entre otras cosas, de cierta petulancia y altivez.
- 19 En la “Colombia de los últimos cuatro decenios” (ℓ.36-37) a nadie le importan los secuestros y torturas.
- 20 La línea argumentativa del texto está basada en una acérrima crítica a lo que califica como “torpeza de reclamar al Estado colombiano más de cinco millones de euros” (ℓ.3-4).
- 21 El desmoronamiento de la vida pública de Betancourt se produjo tras solicitar una indemnización al Estado colombiano.

Considerando los aspectos semánticos y gramaticales del texto, juzgue los ítems subsiguientes.

- 22 El sentido del texto quedaría modificado si le cambiáramos la expresión “la inquina” (ℓ.43) por **la acusación**.
- 23 El vocablo “sablazo” (ℓ.11) puede sustituirse sin perder su significado semántico en el texto por **apoyo**.
- 24 El sentido del texto sería preservado si le cambiáramos el trecho “La temeridad le costó cara” (ℓ.38) por **El atrevimiento le costó caro**.
- 25 En el trecho “se atrevió a darle un beso” (ℓ.23-24), el término “le” se refiere al nombre “Juan Carlos Lecompte” (ℓ.23).
- 26 En el texto, el vocablo “esbozó” (ℓ.22) es sinónimo de **sugirió**.

Com relação à organização da administração pública, julgue os itens seguintes.

- 27 A criação de fundação pública deve ser autorizada por lei ordinária, cabendo a lei complementar a definição das áreas de atuação da fundação criada.
- 28 O início da personalidade jurídica de uma autarquia coincide com o registro de seu estatuto no cartório competente.

Julgue os itens que se seguem, relativos a improbidade administrativa.

- 29 Apenas o Ministério Público pode representar junto à autoridade administrativa competente para que seja instaurada investigação com o objetivo de apurar a prática de ato de improbidade.
- 30 Tratando-se de crime por ato de improbidade, a perda de função pública e a suspensão dos direitos políticos somente se efetivam com o trânsito em julgado da sentença condenatória.
- 31 Morrendo o servidor que tiver causado lesão ao patrimônio público, restará extinto qualquer tipo de punição a ele determinada em decorrência do ato de improbidade praticado.

Com base na Lei n.º 8.112/1990, julgue os itens subsecutivos.

- 32 O vencimento, a remuneração ou o provento de servidor público podem ser objeto de penhora nos casos de prestação de alimentos decorrente de decisão judicial.
- 33 Considere que determinado servidor público federal que exerça suas funções em Brasília tenha se afastado do cargo para exercer mandato eletivo de prefeito em um município do estado da Bahia. Nessa situação, o servidor público federal deverá receber ajuda de custo.
- 34 Ao servidor participante de gerência ou administração de sociedade privada cabe a punição de demissão.
- 35 A remoção de servidor implica, necessariamente, em deslocamento para outra sede.

A respeito dos direitos e garantias fundamentais, julgue os itens seguintes.

- 36 O poder público dispõe da prerrogativa de interferir na organização sindical.
- 37 As negociações coletivas de trabalho devem contar obrigatoriamente com a participação dos sindicatos.
- 38 O cargo de tenente do Exército somente pode ser ocupado por brasileiro nato.
- 39 Remuneração do trabalho noturno superior à do diurno inclui-se entre os direitos sociais assegurados aos empregados domésticos.

Com relação à organização político-administrativa do Estado brasileiro, julgue os próximos itens.

- 40 Os territórios federais integram, na qualidade de entes federativos, a estrutura político-administrativa do Brasil.
- 41 A formação de um novo estado depende de prévia aprovação, por meio de plebiscito, da população diretamente interessada em sua criação, bem como da edição de lei ordinária específica pelo Senado Federal.

No que concerne à administração pública, julgue os itens que se seguem.

- 42 Servidor público eleito para o cargo de vice-prefeito poderá continuar recebendo salário, vencimento e demais vantagens de seu cargo de servidor, além do vencimento do cargo para o qual foi eleito.
- 43 Se a prefeitura de determinado município, ao final de dois anos, prazo de validade do concurso público por ela realizado para preenchimento de vagas no cargo de professor, não tiver empossado todos os aprovados nesse certame, poderá prorrogá-lo uma vez por dois anos.

Julgue o próximo item, relativo ao Poder Judiciário.

- 44 O Conselho Nacional de Justiça integra a estrutura do Poder Judiciário.



A figura acima ilustra parte de uma janela do sistema operacional Windows 7, que é disponibilizada após a realização de determinado procedimento. Considerando essa figura, julgue os itens a seguir.

- 45 Posteriormente à instalação do sistema operacional, é possível configurar o aplicativo Firewall do Windows, que, caso seja executado corretamente, permitirá o envio e o recebimento de *email* criptografado com certificado digital.
- 46 A janela em questão é disponibilizada por meio de um clique na opção Programas padrão, que é acessada por via do atalho Meu Computador, incluído no menu Iniciar.
- 47 Mesmo ocorrendo falhas de segurança no Windows 7, é possível, por meio do Windows Update, manter o sistema operacional atualizado.
- 48 Ao se fazer duplo clique, com o botão esquerdo do *mouse*, no ícone Sistema, algumas informações básicas serão disponibilizadas acerca do sistema operacional Windows 7.



Considerando a figura acima, que ilustra parte de uma janela do Windows Explorer executada em um computador cujo sistema operacional é o Windows 7, julgue os itens que se seguem.

- 49 Ao se clicar uma vez, com o botão esquerdo do *mouse*, o ícone Área de Trabalho, é possível visualizar todos os ícones associados a arquivos e pastas que se encontram na área de trabalho do sistema em questão.
- 50 Ao se clicar, com o botão direito do *mouse*, o ícone Documentos, e, em seguida, a opção Propriedades, será disponibilizada funcionalidade que permite a inclusão de uma nova pasta à biblioteca de documentos.
- 51 No Windows Explorer, ao se aplicar um clique duplo, com o botão esquerdo do *mouse*, no ícone Computador, serão exibidos todos os arquivos desprotegidos do sistema e o tamanho de cada um deles no disco rígido.
- 52 Em uma instalação padrão, se o sistema for logado pelo usuário Joaquim, o local físico que o ícone Downloads apontará no disco rígido será C:\Downloads\Desktop\Users\Joaquim\.

Com relação a redes de computadores, julgue os próximos itens.

- 53 O TCP/IP, pilha de protocolos na qual a Internet funciona, é dividido em camadas específicas, cada uma com características próprias. Por meio do TCP/IP, é possível, em conjunto com as aplicações, navegar na Internet e enviar correio eletrônico.
- 54 Uma rede local sem fio, ou WLAN, conforme a configuração usada, permite a conexão com o ponto de acesso à Internet, com ou sem o uso de proteção dos dados mediante criptografia.
- 55 A camada de enlace de uma rede de computadores consiste, tecnicamente, no meio físico por onde os dados trafegam. Esse meio pode ser constituído de fios de cobre ou fibra óptica.
- 56 Uma rede local (LAN — *local area network*) é caracterizada por abranger uma área geográfica, em teoria, ilimitada. O alcance físico dessa rede permite que os dados trafeguem com taxas acima de 100 Mbps.

Acerca de noções de vírus de computador e técnicas de segurança da informação, julgue os itens que se seguem.

- 57 A finalidade do uso de certificados digitais em páginas na Internet, por meio de HTTPS, é evitar que o conteúdo total dos dados de camada de aplicação, se capturados durante o tráfego, sejam identificados por quem o capturou.
- 58 O termo *phishing* designa a técnica utilizada por um fraudador para obter dados pessoais de usuários desavisados ou inexperientes, ao empregar informações que parecem ser verdadeiras com o objetivo de enganar esses usuários.
- 59 O termo *Spam*, consiste de *emails* não solicitados que são enviados, normalmente, apenas para uma única pessoa e têm sempre conteúdo comercial. Essa mensagem não transporta vírus de computador ou *links* na Internet.

Segundo El-Erian, estrela das finanças, a economia mundial corre o risco de ter menos crescimento, mais desemprego, mais instabilidade e mais protecionismo. Para ele, “o que estamos vivendo é uma desaceleração simultânea do crescimento em todas as principais regiões do mundo. A Europa está entrando em recessão, os EUA estão crescendo a 2%, na melhor das hipóteses, e as principais economias emergentes estão crescendo menos. O mundo corre o risco de entrar em um círculo vicioso, o que dificultará a retomada do crescimento em qualquer economia importante. Se essa tendência não for revertida, o cenário global vai se complicar”.

Veja, 12/9/2012, p. 66-7 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a amplitude e a dimensão do tema por ele abordado, julgue os itens seguintes.

- 60 A União Europeia (UE) é caso típico de um processo de integração que se fez à revelia das populações dos respectivos Estados, o que ajuda a compreender a atual crise que a envolve. A UE hoje se ressentida da falta de instituições políticas e jurídicas comuns, além das dificuldades intransponíveis de integração cultural.
- 61 A ampliação dos mercados é uma das características definidoras do estágio atual da economia mundial, o que pressupõe a livre circulação de bens e de capitais. Nesse sentido, medidas protecionistas saíram de cena, em larga medida, por imposição dos países economicamente mais poderosos.
- 62 Entre os efeitos previsíveis de uma crise econômica de grandes proporções, podem ser destacados a maior vulnerabilidade financeira dos países mais endividados e o aumento do desemprego, que atinge, sobretudo, os jovens, como já se observa em algumas economias europeias.
- 63 Economias como as do Brasil, da China e da Rússia, que atualmente despontam no cenário mundial com perspectivas de taxas anuais elevadas de crescimento, conseguem ficar à margem do quadro de crise definido por El-Erian como “círculo vicioso”.
- 64 Os passos iniciais para a constituição do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) foram dados a partir da histórica aproximação entre Argentina e Brasil, nos anos 80 do século passado, no contexto de redemocratização sul-americana. Além dos obstáculos presentes na trajetória do MERCOSUL, houve momentos de tensão política em 2012, com a decisão de suspender do bloco, temporariamente, o Paraguai.

O Brasil nunca mais seria o mesmo após aqueles três dias de vertigem e vaias no teatro refinado de São Paulo. A Semana de Arte Moderna apresentou ao país seus “neotupis”: os poetas Mário e Oswald de Andrade, a pintora Anita Malfatti, o compositor Villa-Lobos. A Semana rompeu com o passado e apresentou o Brasil das letras ao Brasil das calçadas. Plantou o pau-brasil — e só poupou o Machado.

(...)

As vaias viraram urros e os urros se tornaram ofensas. O poeta seguia berrando, sob os *riffs* lancinantes da guitarra: “Vocês estão por fora. Vocês não dão pra entender. Mas que juventude é essa? Vocês são iguais sabem a quem? Sabem a quem? Àqueles que foram no Roda Viva e espancaram os atores. Não diferem em nada deles”. Era 12/9/1968 e, acompanhado dos Mutantes, Caetano Veloso estava tentando apresentar a canção **É proibido proibir**.

Eduardo Bueno. **Brasil: uma história — cinco séculos de um país em construção**. São Paulo: Leya, 2010, p. 319-20 e p. 403 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos marcantes da cultura brasileira, julgue os itens que se seguem.

- 65 No campo da música popular, há consenso acerca da importância de Noel Rosa para o surgimento de um gênero musical, o samba, que se tornaria sinônimo de música brasileira. Ao longo de sua vida, que se estendeu por mais de oitenta anos, o poeta da Vila, como ficou conhecido Noel Rosa, também se destacou na composição de boleros, valsas e maxixes.
- 66 Os artistas da Bossa Nova, surgida em fins dos anos 50 do século passado na Zona Sul do Rio de Janeiro, revisitavam, de maneira inovadora, a tradicional música popular brasileira, nela introduzindo, entre outras inovações, uma batida diferente do violão, como a de João Gilberto, e novas inflexões vocais.
- 67 Por combater um passado cultural considerado submisso aos padrões estéticos europeus, os modernistas desqualificaram a arte barroca colonial e retiraram dos pedestais em que se encontravam figuras exponenciais da literatura brasileira, como o consagrado autor de Dom Casmurro e de Memórias Póstumas de Brás Cubas.
- 68 Villa-Lobos é considerado grande expoente da música erudita produzida no Brasil. Na Era Vargas, integrou sua arte ao projeto nacionalista empreendido pelo Estado, produzindo obras de temática essencialmente brasileira e difundindo o estudo da música no sistema educacional.
- 69 No contexto citado, Caetano Veloso colocava-se na linha de frente de um movimento artístico-cultural inovador: a Tropicália. O título da canção citada no texto remete ao movimento contestatório de 1968, que começou em Paris, com as manifestações estudantis, e se espalhou por várias regiões do mundo.
- 70 Mencionada no texto, Roda Vida é nome de canção e de peça teatral de Chico Buarque cuja encenação ocorria em ambiente de radicalização ideológica entre esquerda e direita, quando o regime autoritário se preparava para enrijecer-se, o que se concretizou com o Ato Institucional n.º 5.

LÍNGUA PORTUGUESA

1 A beleza, ao longo de sua história, esteve atrelada ao
 2 *logos* filosófico, à racionalidade como medida e regra. O feio,
 3 seu oposto e seu negativo, é aquilo que escapa a essa medida
 4 racionalmente forjada. Quando elevado ao nível de questão
 5 teórica, o feio sempre disse respeito ao que deveria ser
 6 devolvido às forças luminosas da beleza, à sua promessa de
 7 reconciliação com a vida, a sociedade, a verdade ou o divino.

O que ainda merece enfrentamento diz respeito à
 8 construção desse lugar como negativo: o ideal de beleza foi
 9 construído ao lado dos padrões da verdade e do bem, eles
 10 mesmos alcançados por meio de uma luminosidade da razão
 11 (nos períodos em que a filosofia esboça-se sob vozes
 12 iluministas — mesmo na Grécia antiga) e como tentativa de
 13 recondução das formas desarmônicas a um padrão.

Theodor Adorno defendeu no século XX a ideia de
 14 que a beleza toma forma na recusa do antigo objeto de temor
 15 e de que o feio vem a ser assim considerado apenas a partir do
 16 seu fim, daquilo para o que deveria destinar-se. Segundo a tese
 17 de Adorno, o feio é um retorno da violência arcaica, e a beleza
 18 é o que aparece como violência enquanto tentativa de
 19 dominação de um horror como que ancestral, o horror advindo
 20 daquilo que é o pré-cultural, o pré-linguístico, o anterior à
 21 racionalidade, e a ela não subsumível.

Marcia Tiburi. **Toda beleza é difícil. Esboço de críticas sobre as relações entre metafísica, estética e mulheres na filosofia**. In: Marcia Tiburi *et al.* **As mulheres e a filosofia**. São Leopoldo: Unisinos, 2002, p. 44-5 (com adaptações).

Com referência ao texto acima, julgue os seguintes itens.

- 71 O emprego de vírgula logo após “Adorno” (ℓ.19) é facultativo e justificado, no texto, pela intenção da autora de enfatizar a menção desse filósofo.
- 72 A oração iniciada por “Quando” (ℓ.4) tem valor condicional e poderia ser reescrita como **Caso discutido no nível teórico**, sem que se alterassem a correção e o sentido original do texto.
- 73 Segundo a autora, a definição do belo surge como consequência do medo que se tem do que não é familiar, ou seja, do que fica à margem de padrões sociais e incide na categoria de desconhecido.
- 74 A construção de conceitos ligados à beleza, ao bem e à verdade está alicerçada em noções associadas a princípios racionais já existentes na Antiguidade.
- 75 Na linha 7, o emprego do sinal indicativo de crase em “a sociedade” e “a verdade” manteria as relações sintáticas e semânticas e a correção gramatical do texto.
- 76 No último parágrafo, constrói-se uma relação da violência tanto com a feiura quanto com a beleza; enquanto o feio está ligado à violência do mundo não racional, o belo é violento por tentar subjugar esse mundo.

1 Em 1819, o poeta John Keats, um expoente do
movimento romântico, escreveu: “a verdade é bela e a beleza,
4 verdade. Isso é tudo o que precisas saber em vida; tudo o que
precisas saber”. (Perdoem-me pela tradução amadora.)

Aqui, podemos perguntar: qual a relação da
matemática com a beleza? Matemáticos e físicos atribuem
7 beleza a teoremas e teorias, criando uma estética da “verdade”.
Os mais belos são aqueles que explicam muito com pouco.

Quando possível, os teoremas e teorias mais belos são
10 também os mais simples: dadas duas ou mais explicações para
o mesmo fenômeno, vence a mais simples. Esse critério é
conhecido como a lâmina de Ockham, atribuído a William de
13 Ockham, um teólogo inglês do século XIV.

Para os que creem na matemática como linguagem
universal, essa estética leva à existência de uma única verdade,
16 o que parece guardar relação com o monoteísmo
judaico-cristão nas ciências. Melhor é defender a matemática
como nossa invenção. Criamos uma linguagem para descrever
19 o mundo, que não podemos deixar de achar bela.

Marcelo Gleiser. *Folha de S.Paulo* (com adaptações).

Com base no texto acima, julgue os itens que se seguem.

77 O texto adquiriria um tom mais formal caso o trecho entre
parênteses, no final do primeiro parágrafo, fosse substituído
por **Tradução minha** ou **Tradução do autor**.

78 No trecho “um teólogo inglês do século XIV” (l.13), que serve
como aposto apresentador de informações acerca de William
de Ockham, o artigo indefinido poderia ser omitido sem que se
prejudicasse a correção gramatical do texto.

79 Sem que se prejudicasse o sentido original do texto, o trecho
“dadas duas ou mais explicações” (l.10) poderia ser
corretamente reescrito como **em havendo duas ou mais
explicações** e como **diante de duas ou mais explicações**.

80 No trecho “monoteísmo judaico-cristão nas ciências” (l.16-17),
o adjetivo é grafado na sua forma mais conhecida, embora
também estejam corretas as formas **judaicocristão** e **judaico
cristão**.

81 Segundo o texto, na ciência, beleza, verdade e simplicidade são
indissociáveis.

1 Na literatura, verdade e beleza não se excluem, mas
integram-se e completam-se, em uma relação de afinidade. Isso
não impede a existência de problemas, como, por exemplo, o
4 das mudanças dos cânones estéticos: cada cultura, cada povo,
época e lugar, cada classe social tem uma compreensão
diferente da estética ou, ao menos, um protótipo diferente de
7 beleza. Evidentemente, isso não nega certa universalização da
estética, mas o problema hermenêutico permanece.

Se a literatura põe a lógica a serviço da beleza, no
10 sentido de que o autor pode mudar a ordem do mundo ou
mesmo da linguagem para fazê-la “mais bela”, ela põe também
a estética a serviço da verdade: ela declara a verdade pelo belo
13 e através dele. A alternativa beleza/verdade é falsa, pois a obra
pode ser bela e verdadeira ao mesmo tempo.

Antonio Manzatto. *Teologia e literatura: reflexão teológica a
partir da antropologia contida nos romances de Jorge Amado*.
São Paulo: Edições Loyola, 1994, p. 27 (com adaptações).

Julgue os itens de **82 a 85**, referentes às ideias e às estruturas do
texto acima.

82 Na linha 4, o sinal de dois-pontos poderia ser substituído por
pois, precedido de vírgula, sem que houvesse prejuízo à
coerência do texto.

83 Mantendo-se a correção gramatical e as relações semânticas
originalmente construídas pelo autor, o trecho “não se
excluem, mas integram-se e completam-se” (l.1-2) pode ser
assim reescrito: **não se excluem, contudo, integram-se e
completam-se**.

84 Feitas as necessárias adaptações de grafia e pontuação, o
advérbio “Evidentemente” (l.7) poderia ser deslocado para o
final do período em que se encontra, sem que houvesse
prejuízo para a correção gramatical e o sentido original do
texto.

85 Mantendo-se a correção gramatical e as relações semânticas do
texto, seu último período poderia ser assim reescrito: Haja
vista que a obra literária pode ser, a um só tempo, bela e
verdadeira, a dicotomia beleza/verdade não procede.

1 O problema da linguagem preocupou, desde o início,
os membros da Comissão Revisora e Elaboradora do Novo
Código Civil, lembrados de que, quando da elaboração do
4 Código de 1916, tais questões se traduziram em uma
preferência pela forma em detrimento da matéria jurídica.

Embora seja belo ideal a ser atingido — o da
7 composição dos valores formais com os da técnica jurídica —,
nem sempre será possível atendê-lo, não se podendo deixar de
dar preferência, vez por outra, à linguagem do jurista, sempre
10 vinculada a exigências inamovíveis de certeza e segurança.

O problema da linguagem é inseparável do conteúdo
essencial daquilo que se quer comunicar, quando não se visa
13 apenas a informar, mas também a fornecer modelos e diretivas
de ação. A linguagem de um código não se dirige a meros
espectadores, mas se destina antes aos protagonistas prováveis
16 da conduta regulada. Como o comportamento deles implicará
sanções premiais ou punitivas, forçoso é que a beleza formal
dos preceitos não comprometa a clareza e precisão daquilo que
19 se enuncia e se exige.

Com essa compreensão da linguagem jurídica,
ver-se-á que, apesar de nosso propósito de elaborar uma
22 legislação dotada de efetivo valor operacional, não
descuidamos da forma. Procuramos, em última análise,
preservar a beleza formal do Código de 1916, modelo
25 insuperável da vernaculidade, reconhecendo que uma lei bela
já é meio caminho andado para a comunicação da justiça.

Miguel Reale. *O problema da linguagem*. Exposição de Motivos do Supervisor da Comissão
Revisora e Elaboradora do Código Civil (1975). *Jr. Novo Código Civil: Exposição de motivos
e texto sancionado*. Brasília: Senado Federal, 2003, p. 35-3 (com adaptações).

Acerca das ideias e estruturas do texto acima, julgue os
próximos itens.

86 Ao empregar pronome e formas verbais na terceira pessoa do
plural — em “nosso propósito” (l.21), “não descuidamos da
forma” (l.22-23) e “Procuramos (...) preservar” (l.24) —, o
autor adota o chamado plural de modéstia, com o que deseja
fugir à responsabilidade de ter elaborado o novo Código Civil.

87 No trecho “não se visa (...) a informar (...) a fornecer”
(l.12-13), o elemento “a”, em ambas as ocorrências, poderia
ser omitido sem que isso trouxesse prejuízo à correção
gramatical do texto.

88 Com o fim de tornar o texto mais acessível ao leitor moderno,
a estrutura “ver-se-á” (l.21) poderia ser corretamente
substituída por **será analisado**.

89 O termo “deles” (l.16) faz referência ao elemento
“protagonistas prováveis da conduta regulada” (l.15-16), que,
por sua vez, retoma a ideia veiculada por “meros espectadores”
(l.14-15).

90 A inclusão de vírgula logo depois de “inamovíveis” (l.10)
preservaria a correção gramatical e a coerência do texto, assim
como seu sentido original.

91 O trecho “modelo insuperável da vernaculidade” (l.24-25), que
exerce a função de aposto, apresentando uma característica do
Código Civil de 1916, introduz uma justificativa para a opção,
explicitada pelo autor, de “preservar a beleza formal do
Código de 1916” (l.24).

92 O “problema da linguagem” (l.1 e 11) a que o autor se refere
consiste na necessidade de se redigir um texto normativo isento
de erros gramaticais, de forma a manter o nível de “beleza
formal” (l.17) do Código de 1916.

1 Constituem o que se denomina técnica legislativa as
normas e os princípios, escritos e não escritos, os quais, do
ponto de vista constitucional e jurídico, regem o modo de
4 escrever os textos legais.

Diferentes autores apresentam de maneiras diversas as
características que deve ter a lei bem feita. Em geral, todos
7 concordam que é mister conciliar cinco qualidades essenciais
da linguagem legislativa, a saber: simplicidade, precisão,
clareza, concisão e correção.

10 Tais qualidades, contudo, só se podem alcançar
quando o legislador conhece bem a matéria tratada na lei que
esteja em processo de elaboração. A falta de familiaridade com
13 as relações jurídicas, sociais ou econômicas decorrentes de um
projeto de lei responde por muito da imprecisão quando não
pelo conflito direto de uns dispositivos com outros, por
16 exemplo.

Do ponto de vista conceitual, contudo, embora
diretamente ligada ao estilo e aos seus aspectos formais e
19 gramaticais, a técnica de redigir textos legais não é limitada por
eles. No meu modo de pensar: a lei precisa ser universal e
abstrata, substantiva e imperativa, normativa e principiológica;
22 o texto da lei deve ser objetivo, direto, conciso, bem ordenado,
simples e claro.

Said Farhat. **Dicionário parlamentar e político: o processo
político e legislativo no Brasil**. São Paulo: Editora Fundação
Peirópolis/Melhoramentos, 1996, p. 943 (com adaptações).

Acerca do texto acima, julgue os itens que se seguem.

93 A repetição de “contudo” nas linhas 10 e 17 poderia ser
evitada mediante a substituição desse termo por **entretanto** ou
todavia em uma de suas ocorrências ou pela sua omissão em
ambas as ocorrências; nesse último caso, embora o texto
continuasse correto, haveria perda da ênfase dada pelo autor às
oposições por ele criadas.

94 A ausência do artigo **as** imediatamente antes de “cinco
qualidades essenciais da linguagem legislativa” (l.7-8) permite
inferir a possibilidade de a linguagem legislativa ser
caracterizada por outras qualidades essenciais não
mencionadas.

95 Sem que houvesse alteração do sentido do texto nem prejuízo
para sua correção gramatical, o trecho “Em geral (...) a saber”
(l.6-8) poderia ser assim reescrito: **É de concordância geral**
entre eles ser desejável reunir cinco características essenciais
da linguagem legislativa, quais sejam.

96 O texto pode ser classificado como didático por ser marcado
pela repetição de vocabulário e ausência de elementos
subjativos.

Artigo I

Fica decretado que agora vale a verdade.

Agora vale a vida,

e de mãos dadas,

trabalharemos todos

pela vida verdadeira.

(...)

Artigo III

Parágrafo único

O homem confiará no homem

como um menino confia em outro menino.

(...)

Artigo Final

Fica proibido o uso da palavra liberdade,

a qual será suprimida dos dicionários

e do pântano enganoso das bocas.

A partir deste instante

a liberdade será algo vivo e transparente

como um fogo ou um rio,

e a sua morada será sempre

o coração do homem.

Thiago de Mello. **Estatuto do homem** (fragmento).

Julgue os itens seguintes acerca do fragmento de poema acima.

97 Como seu propósito é normatizar o comportamento de um
novo homem, o poema apresenta tom imperativo.

98 Os versos do “Parágrafo único” expressam o desejo do autor
de que homens e meninos confiem uns nos outros.

99 É correto afirmar que o poema mimetiza características de
outro gênero textual.

100 No terceiro verso do “Artigo Final”, o trecho “pântano
enganoso das bocas” é uma metáfora da maldade humana.